

João Sídali - Saudade de Buritis

tom:

D

Intro: D C D C D

É nas noites de frio que Maria
Costuma calçar suas botas do tempo
É saudade que vem pra doer, doer, doer
Pra quem não tem mais perto os menino
Lembrança é lençol pra aquecer
Pois o frio que sente Maria
Só dói quando tenta esquecer

Carandaé, carandaí, carandá-guaçu
Natureza conhece seu fruto
E mãe de menino num esquece nenhum

Carandaé, carandaí, carandá muritim
Buriti é palmeira-do-brejo

D

Esse frio eu conheço é saudade de mim

(C B7 E7 A E7)

No sertão quando venta da caatinga
É que a cabeça avoa brincando no tempo
É saudade que vem pra moer, moer, moer
O retrato na estante é a memória
Que Maria tem pra viver
Mas sei que sempre reza Maria
Pro meu caminho Deus proteger

Carandaé, carandaí, carandá-guaçu
Natureza conhece seu fruto
E mãe de menino num esquece nenhum

Carandaé, carandaí, carandá muritim
Buriti é palmeira-do-brejo

Esse frio eu conheço é saudade de mim

Acordes

